

**Intervenção do Presidente da Câmara na Sessão de Abertura do VI Congresso
Transfronteiriço de Cultura Celta
15 e 16 de Junho – Ponte da Barca**

Começo por saudar todos os participantes deste Congresso, com uma especial mensagem de boas vindas e votos de boa estadia para quem nos visita.

É com grande honra e prazer que os recebemos para mais um debate sobre a cultura celta e o seu papel nesta região.

Para este debate contamos com prestigiados especialistas, Nacionais e Estrangeiros a quem, desde já, presto reconhecimento público.

Uma saudação especial também para a comunidade escolar nos seus diferentes graus de ensino, que desde a primeira edição se associaram à realização destes congressos nos mais diversos contextos que procuram valorizar a temática.

Saúdo de uma forma particular o CENFIPE, que pela primeira vez se quis associar e participar de forma ativa neste congresso.

É objetivo de todos nós que as diferentes sessões de trabalho, repartidas pelos dias de hoje e de amanhã, continuem a afirmação de um evento de oferta e de intercâmbio de informação, bem como um espaço enriquecedor e motivador para todos os que nele participam.

Minhas senhoras e meus senhores,

Este é já o 6º Congresso Transfronteiriço de Cultura Celta, um trabalho pioneiro do município de Ponte da Barca que desde 2006 tem realizado bianualmente estes eventos, organizados alternadamente entre Ponte da Barca e Espanha.

Este congresso deve-se à parceria estabelecida com a Universidade Católica Portuguesa, o Instituto de Estudos Celta de Espanha, o Instituto de Estudos da Cultura Celta com sede em Ponte da Barca e, este ano também, com a parceria do Cenfipe - Centro de Formação e Inovação dos Profissionais de Educação.

A todos presto, desde já, o meu reconhecimento público.

Estas parcerias tem possibilitado a divulgação e promoção da cultura e do património histórico de Ponte da Barca, junto de especialistas de diferentes áreas científicas, o que tem garantido o sucesso de todas as edições realizadas e contribuído para tornar já, este evento, numa das maiores referências do nosso concelho.

Por isso, estou certo que, à semelhança das edições anteriores, todos os que vão usufruir deste programa estão em muito boas mãos e não se sentirão defraudados.

Este ano como novidade, e porque pugnamos pela participação ativa dos professores, principalmente daqueles que exercem a sua atividade nesta região, o congresso foi objeto de acreditação pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.

Mais um passo decisivo para o sucesso antecipado desta iniciativa que propõe, ano após ano, a simbiose entre as diversas áreas científicas e comunidades académicas, contribuindo, assim, para a identificação, preservação e conservação do património material e imaterial de toda esta área geográfica, mercê das sinergias entre municípios transfronteiriços e universidades nacionais e internacionais.

Minhas senhoras e meus senhores

Porque estou certo de que esta convenção representa um contributo sério para o desenvolvimento local, para o conhecimento do património, para o desenvolvimento de massa crítica em torno da herança cultural celta no Norte de Portugal e da Galiza e, naturalmente, para o turismo cultural, agradeço, uma vez mais, a vossa presença tão expressiva, diversificada e representativa, conferindo, assim, a este ato, uma responsabilidade acrescida.

Não posso terminar sem deixar aqui uma palavra especial de reconhecimento à Srª Drª Fátima Lobo. A ela se deve estarmos aqui. Obrigado minha querida amiga pelo seu contributo empenhado para o êxito desta iniciativa que, sobretudo, a si se deve!

Em meu nome e do município a que tenho a honra de presidir, termino desejando a todos o maior proveito deste congresso e uma boa estadia em Ponte da Barca. Muito obrigado.